



280pp

Tradução: Kristina Michahelles

Posfácio: Alberto Dines

Novelas insólitas

Segredo ardente / Confusão de sentimentos

A coleção invisível / Júpiter / Foi ele?

Xadrez, uma novela

Stefan Zweig

Stefan Zweig era um escritor versátil. Autor de obras em diversos gêneros literários, era flexível também nos temas que abordava. Para ele, tudo era potencialmente literário. Mesmo o insólito. Prova disso são as novelas reunidas nesse volume. Considerada freudiana, edipiana, autobiográfica, *Segredo ardente* foi a primeira obra de ficção de Zweig a apresentar essa espreita pelo inusitado, sua marca registrada. A bela *Confusão de sentimentos*, uma de suas novelas mais celebradas, trata com naturalidade e forte emoção a relação afetiva entre um aluno e seu mestre.

Sempre atento ao aspecto humano, Zweig faz da inflação descontrolada na Alemanha dos anos 1920 o mote e o pano de fundo para a tocante *A coleção invisível*. inesperadas também são *Júpiter* e *Foi ele?*, novelas-irmãs de finais opostos, protagonizadas por cachorros. em *Xadrez, uma novela*, uma partida organizada como passatempo torna-se um exercício sobre a abdicação como forma de posicionamento político.

Selecionadas por Alberto Dines, jornalista e biógrafo de Zweig, **Novelas insólitas** conta também com prefácio e textos adicionais, em que ele comenta cada uma das novelas, por vezes em análises pioneiras, e contextualiza sua produção e como foram recebidas.

comunicação e marketing | 21 2529-4750

Isabela Santiago | r.4780
gerente
isabela.santiago@zahar.com.br

Priscila Corrêa | r.4781
coordenadora
priscila.correa@zahar.com.br



STEFAN ZWEIG (1881-1942), nascido em uma família judia rica, viveu a efervescência cultural de Viena no começo do século XX. Amigo de grandes intelectuais e artistas, desde a Primeira Guerra Mundial tornou-se pacifista. Com a ascensão do III Reich e a perseguição aos judeus, autoexilou-se, distanciando-se de seu país natal cada vez mais, à medida que a Segunda Guerra tinha início e se alastrava. Refugiou-se no Brasil em 1941, mais especificamente em Petrópolis (RJ), onde se suicidou com a mulher no ano seguinte. É autor de romances, poemas, peças de teatro, ensaios e biografias. Dele, a Zahar publicou também a biografia *Maria Antonieta*, a coletânea de ensaios *O mundo insone*, *Três novelas femininas*, *Autobiografia: o mundo de ontem* e *Joseph Fouché*.